

SOCIEDADE EDUCAÇÃO E GESTÃO DE EXCELÊNCIA / VILA VELHA S/A

CNPJ: 37.745.762/0001-27 / NIRE: 32.300.044.085

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - Em Reais			
Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes	5	8.127.799	8.993.204
Contas a receber	6	8.403.333	8.907.402
Impostos a recuperar	7	960.275	665.955
Estoques	-	28.710	312.326
Partes relacionadas	8.1	82.109	7.181.120
Despesas antecipadas, adiantamentos e outros créditos	-	1.318.083	1.874.186
Total do ativo circulante		18.920.309	27.934.193
Partes relacionadas	8.1	8.969.802	16.691.949
Depósitos judiciais	-	572.747	975.822
Outros créditos	9	36.717.644	36.771.676
Tributos diferidos	23	2.884.298	-
Imobilizado	10	25.741.599	23.161.118
Intangível	-	644.548	695.166
Direito de uso	11	173.928.501	182.578.443
Total do ativo não circulante		249.459.139	260.874.174
Total do ativo		268.379.448	288.808.367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - Em Reais			
Passivo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos	12	21.906.097	-
Arrendamento a pagar	13	8.898.179	2.315.672
Fornecedores	11	2.815.820	2.830.088
Instrumentos financeiros	12.2	2.908.325	-
Obrigações trabalhistas	14	14.398.354	12.997.454
Obrigações tributárias	15	4.145.036	3.687.112
Adiantamento de clientes	16	5.822.878	5.419.375
Outras contas a pagar	-	419.438	2.559.506
Passivo circulante		61.314.127	29.808.757
Empréstimos e financiamentos	12	99.670.062	-
Arrendamento a pagar	11	144.403.324	180.262.771
Obrigações tributárias	14	1.276.729	1.547.676
Provisões riscos e contingências	17	16.648.207	4.439.616
Passivo não circulante		261.998.322	186.250.063
Total do Passivo		323.312.449	216.058.820
Patrimônio Líquido			
Capital social	118.1	11.843.769	15.227.674
Lucros (prejuízos) acumulados	18.2	(66.776.770)	57.521.873
Total do patrimônio líquido	18	(54.933.001)	72.749.547
Total do passivo e patrimônio líquido		268.379.448	288.808.367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - Em Reais			
Receita líquida	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida		210.242.112	193.450.948
Custos serviços prestados	(116.041.285)	(119.331.562)	-
Lucro bruto		94.200.827	74.119.386
Despesas gerais e administrativas	(53.376.180)	(39.258.400)	-
Despesas comerciais	(5.136.526)	(4.279.603)	-
Outras receitas e (despesas) operacionais	6.527.138	4.873.529	-
Total despesas operacionais líquidas		(51.985.568)	(39.604.474)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		42.215.259	34.514.912
Despesas financeiras	(36.458.584)	(1.452.106)	-
Receitas financeiras	3.454.179	1.751.799	-
Resultado financeiro		(33.004.405)	299.693
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro		9.210.854	34.814.605
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(1.272.047)	(1.356.229)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido		2.884.298	-
Lucro líquido do exercício		10.823.105	33.458.376

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - Em Reais			
Lucro líquido do exercício	31/12/2022	31/12/2021	
Lucro líquido do exercício	10.823.105	33.458.376	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	10.823.105	33.458.376	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - Em Reais			
	Capital Social	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	15.227.674	24.063.497	39.291.171
Lucro líquido do exercício	-	33.458.376	33.458.376
Saldos em 31 de dezembro de 2021	15.227.674	57.521.873	72.749.547
		5.385.273	5.385.273
Lucro líquido do exercício	-	5.385.273	-
Distribuição de Lucros no exercício (Nota explicativa nº 18.2)	-	(22.854.949)	(22.854.949)
Redução Capital Social e reserva de lucros pela retirada de sócios (nota explicativa nº 18.1)	(3.383.905)	(106.828.967)	(110.212.872)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	11.843.769	(66.776.770)	(54.933.001)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa de para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - Em Reais			
	31/12/2022	31/12/2021	
Atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.773.022	34.814.605	
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e contribuição social com o fluxo de caixa:			
Depreciação de imobilizado	2.998.989	2.357.402	-
Amortização de Direito de uso dos Arrendamentos	9.480.344	-	-
Juros sobre empréstimo e financiamentos	14.528.529	631.007	-
Juros sobre Arrendamentos	15.182.872	-	-
Valor justo de derivativos (SWAP)	2.908.325	-	-
Provisão ou reversão para contingências	13.066.814	170.610	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	2.338.962	(1.357)	-
Baixa líquida de ativo imobilizado	410.168	11.406.827	-
Variações dos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	(1.834.893)	1.427.614	-
Estoques	283.616	(224.241)	-
Impostos a recuperar	(294.320)	809.709	-
Despesas antecipadas, adiantamentos e outros créditos	610.135	(1.000.082)	-
Operação de partes relacionadas	8.000.000	(23.851.819)	-
Depósitos judiciais	403.075	1.117.989	-
Fornecedores	(14.268)	(545.864)	-
Obrigações trabalhistas	1.400.900	(663.518)	-
Obrigações tributárias	302.050	-	-
Adiantamento de clientes	403.503	976.843	-
Outras contas a pagar	(2.139.618)	637.184	-
Pagamento de contingências	(1.098.223)	-	-
Impostos pagos	(1.387.120)	(1.575.604)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	69.562.862	26.487.305	
Atividades de investimentos			
Adições do imobilizado e intangível	(5.939.020)	(17.680.452)	-
Recebimento pela venda de ativos a partes relacionadas	7.099.010	-	-
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de investimento	1.159.990	(17.680.452)	
Atividades de financiamento			
Pagamento de arrendamentos	(45.290.214)	-	-
Captação de empréstimos	130.000.000	-	-
Empréstimos pagos, principal e juros	(22.952.370)	(30.636.007)	-
Distribuição/quitação de dividendos	(23.132.801)	(2.888.889)	-
Distribuição de lucros - reorganização societária (saída de acionistas)	(106.828.967)	-	-
Redução de capital	(3.383.905)	-	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(71.588.257)	(33.524.896)	
Redução líquida da caixa e equivalentes de caixa	(665.405)	(24.718.043)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.993.204	33.711.247	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	8.127.799	8.993.204	-
Redução líquida da caixa e equivalentes de caixa	(665.405)	(24.718.043)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e exercício findo naquela data (Em Reais, exceto indicado de outra forma)			
--	--	--	--

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e exercício findo naquela data (Em Reais, exceto indicado de outra forma)			
--	--	--	--

1. Contexto operacional
A Sociedade Educação e Gestão de Excelência/Vila Velha S.A. - SEGEX UVV ON, (anteriormente denominada "Sociedade Educação e Gestão de Excelência/Vila Velha Ltda"), ("Companhia", "UVV" ou "SEGEX UVV ON"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Rua José Penna Medina, nº 195 SALA 1304 EDIF UNIQUE BUSINESS, Praia da Costa na Cidade de Vila Velha, Estado do Espírito Santo, inscrita no CNPJ/ME sob nº 37.745.762/0001-27, tem objeto a prestação

de serviços na área de educação, incluindo educação superior, graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, pesquisa e extensão, atividades de apoio à educação (exceto caixas escolares), treinamento de informática, treinamento de desenvolvimento profissional e gerencial, educação profissional de nível tecnológico, educação profissional de nível técnico, ensino de esporte e atividades esportivas.

Incluir outras informações operacionais relevantes, como campus, principais/ cursos e áreas de atuação em pesquisas com vínculo privado/convenios públicos, operação do Ensino a Distância (EAD), quantidade de alunos ativos nas principais modalidades, atendimento ao público etc., tudo que seja importante. Em 12 de setembro de 2022, por meio da 3ª alteração contratual, houve a transformação da UVV em sociedade anônima de capital fechado, considerando o plano estratégico de crescimento junto ao mercado.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira (Lei no 6.404/76, alterada pelas Leis no 11.638/07 e no 11.941/09), e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Os dados não financeiros incluídos nessas demonstrações contábeis, tais como volume de vendas, compromissos futuros de entrega, dados contratuais, seguros, questões ambientais, volume de fluxo de alunos, e outros relacionados, inclusive, à atual pandemia não foram auditados.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração considerando o pressuposto da continuidade normal de suas atividades, considerando o custo histórico como base de valor, exceto se informado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir, exceto quando especificado de outra forma (citar exemplos de situações ao valor justo/marcado referenciando nota). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de serviços.

2.3. Moeda funcional

Todos os valores apresentados nas demonstrações contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma. Essas demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais e todas as informações apresentadas foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Data de aprovação das demonstrações contábeis

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela diretoria da Companhia em 23 de agosto de 2023.

3. Principais políticas contábeis

3.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes, com exceção dos rendimentos de juros calculados utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment que devem ser reconhecidos no resultado. No momento do desreconhecimento, o efeito acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado. A Companhia não detém ativos financeiros desta classificação.
Instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Todas as variações são reconhecidas em outros resultados abrangentes e nunca serão reclassificadas para o resultado, exceto dividendos que são reconhecidos como ganho no resultado (a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento). A Companhia não detém ativos financeiros desta classificação.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Custo amortizado: Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA): Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros Resultados Abrangentes, sendo essa escolha feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (vide Nota Explicativa 26).

No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro não derivativo que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Avaliação do modelo de negócio:

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se:

- a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso

inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou seus controladas se tomam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

A Companhia realiza o registro contábil de garantias financeiras quando estas são concedidas para entidades não controladas ou quando a garantia financeira é concedida em um percentual maior que o de sua participação para cobertura de compromissos de empreendimentos controlados em conjunto. Tais garantias são inicialmente registradas ao valor justo, através de i) um passivo que corresponde ao risco assumido do não pagamento da dívida e que é amortizado contra receita financeira no mesmo tempo e proporção da amortização da dívida, e ii) um ativo que corresponde ao direito de ressarcimento pela parte garantida ou uma despesa antecipada em função das garantias, que é amortizado pelo recebimento de caixa de outros quotistas ou pela taxa de juros efetiva durante o prazo da garantia. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, as garantias são mensuradas periodicamente pelo maior valor entre o montante determinado de acordo com o CPC 25/IAS 37 e o montante inicialmente reconhecido, menos sua amortização acumulada.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 24.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades são registradas pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e não excedem ao valor de realização. São representados por disponibilidades em moeda nacional em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de alta liquidez que são utilizados pela instituição para gestão financeira e liquidação de seus compromissos de curto prazo.

3.3. Reconhecimento da receita de contratos com clientes

A Administração reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia, quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades, conforme descrição a seguir.

a) Receita de prestação de serviços

A receita de serviços somente é reconhecida quando da efetiva execução dos serviços contratados e na medida em que:

Os custos relacionados a esses serviços possam ser mensurados confiavelmente e o valor da receita possa ser mensurado com segurança.

Seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia.

3.4. Contas a receber

a) Contas a receber de mensalidades

As contas a receber são decorrentes

(ii) identificar alterações na forma de uso e manutenção dos ativos que possam afetar a vida útil dos mesmos;
 (iii) determinar o valor residual dos ativos para os quais se espera recuperação financeira ao final da vida útil; e
 (iv) identificar ativos que apresentem evidências de que estejam registrados por valor superior ao de recuperação pelo uso ou venda.
 Informações sobre a revisão da vida útil e valor residual são apresentadas na Nota Explicativa no 3.6.

c) Teste de recuperabilidade de ativos (Impairment)

Os ativos não financeiros são avaliados para fins de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação (venda) e os fluxos de caixa futuros descontados a valor presente (uso).

d) Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributárias decorrentes do curso normal de suas atividades e utiliza-se de provisões para reconhecer os valores e a probabilidade de saída de recursos com base em pareceres avaliações técnicas de seus assessores jurídicos. Essas estimativas são realizadas de forma individualizada com testes semelhantes e essencialmente levam em consideração fatores como a análise dos pedidos realizados pelos autores, robustez das provas existentes, precedentes jurisprudenciais de casos semelhantes e doutrina sobre o tema.
 Decisões judiciais e administrativas em ações contra a entidade, novas jurisprudências, alterações no conjunto de provas existentes podem resultar em alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise de seus fundamentos. Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentadas na Nota Explicativa no 16.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2022	31/12/2021
Bancos	1.519.304	306.267
Aplicações de liquidez imediata	6.608.495	8.686.937
Total	8.127.799	8.993.204

As aplicações financeiras que correspondem a operações de liquidez imediata, sem expectativa de perda de valor relevante, basicamente em Certificado de Depósito Bancários (CDB) renda fixa com rendimento de 99% do CDI em 2022 (99% do CDI em 2021).

6. Contas a receber

São valores provenientes dos serviços prestados pelas atividades educacionais da instituição.

	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes - Anuidades	257.570	1.005.077
Contas a receber de clientes - Crédito educativo	203.959	592.742
Contas a receber de clientes - mensalidades	14.251.838	12.320.790
14.713.367	13.918.609	
Provisão para perdas de crédito esperadas	(6.310.034)	(5.011.207)
Total líquido	8.403.333	8.907.402

6.1. Composição do contas a receber por vencimento

	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	1.969.882	1.863.477
Vencidos até 30 dias	2.450.770	2.318.389
Vencidos entre 31 dias até 60 dias	1.800.271	1.703.027
Vencidos entre 61 dias até 90 dias	930.308	880.056
Vencidos entre 91 dias até 120 dias	834.740	789.651
Vencidos entre 121 dias até 180 dias	939.833	889.067
Vencidos a mais de 180 dias	5.787.563	5.474.942
Total	14.713.367	13.918.609

6.2. Provisão de perdas de esperadas de crédito de liquidação duvidosa

A provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização das mensalidades, cheques em cobrança e outros ativos a receber, considerando evidências objetivas de perda incorrida.

A evidência objetiva de perda é observada na análise dos percentuais históricos (índices) de recuperação de valores em abertos, considerando o período de maturação na carteira de clientes, bem como as expectativas de renegociações com os alunos ao longo dos semestres e nos períodos de rematricula. Os cálculos resultaram na provisão dos títulos vencidos conforme as regras adotadas para o cálculo.

A avaliação de risco de perdas aplicadas na provisão de crédito liquidação duvidosa conforme detalhamento a seguir para o exercício de 2022 e 2021.

Descrição	%
Vencidos até 30 dias	5%
Vencidos entre 31 dias até 60 dias	10%
Vencidos entre 61 dias até 90 dias	15%
Vencidos entre 91 dias até 120 dias	30%
Vencidos entre 121 dias até 150 dias	40%
Vencidos entre 151 dias até 180 dias	50%
Vencidos a mais de 180 dias	75%

6.3. Movimentação da Provisão para perdas esperadas de créditos

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo na abertura do exercício	(5.011.207)	(5.012.564)
(Provisão) reversão	(2.338.962)	(1.702.073)
Uso da provisão	1.040.135	1.703.430
Saldo no encerramento do exercício	(6.310.034)	(5.011.207)

7. Impostos a recuperar

	31/12/2022	31/12/2021
IRRF sobre aplicações	952.808	654.155
Outros	7.467	11.800
Total de tributos a recuperar	960.275	665.955

8. Partes relacionadas

A Administração identifica como partes relacionadas seus acionistas, outras companhias ligadas aos mesmos acionistas, seus administradores, os demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares. As transações com partes relacionadas são realizadas conforme acordo entre as partes. Sendo assim, na condução normal dos negócios, a Companhia realiza transações financeiras com suas partes relacionadas para disponibilização de recursos que são exclusivamente aplicados na atividade operacional da Companhia. Esses recursos são enviados na forma de conta corrente e mútuos com remuneração e prazo de vencimento, ou ausência destes, conforme acordado entre as partes.

Os valores a receber encontram-se registrados no ativo circulante e não circulante, conforme o prazo de previsão das respectivas liquidações, a Companhia não espera perdas na realização dos saldos com partes relacionadas. Os saldos de adiantamentos de distribuição de lucros devem ser compensados com a formalização de atos societários da distribuição de lucros em 2023.

8.1. Partes relacionadas a receber

	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber por venda de ativos	82.109	7.181.120
Adiantamento de lucros a acionistas	8.969.802	16.691.949
9.051.911	23.873.069	
Circulante	82.109	7.181.120
Não circulante	8.969.802	16.691.949

Durante o Exercício de 2022, a Companhia realizou adiantamentos de distribuição de lucros no montante de R\$23.132.801 bem como a compensação pela distribuição de lucros no montante de R\$22.854.949 e a compensação pela retirada de acionistas (nota explicativa nº18.2) de R\$ R\$8.000.000.

9. Outros créditos

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas antecipadas, adiantamentos e outros créditos	1.346.082	1.956.217
Outros créditos a recuperar – INSS patronal (i)	36.689.645	36.689.645
Total	38.035.727	38.645.862
Circulante	1.318.083	1.874.186
Não circulante	36.717.644	36.771.676

(i) Os saldos referem-se a direito a receber do processo judicial da EDP (Escolsa) nº 0172600-47.2013.5.17.0010 e 0008027-67.2020.8.08.0035 no valor de R\$ 960.000; e da sentença sob nº 5010236-62.2020.4.02.5001/ES ref. cálculo da contribuição patronal (20%) que será compensação previdenciária no valor de R\$20.094.189 e em 2020 foi realizado a atualização do mesmo para o total de R\$ 36.689.645.

10. Imobilizado

10.1. Movimentação do imobilizado

	Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Veículos
Custo				
Saldo em 31/12/2020	240.000	11.463.960	18.303.398	9.873.773
Adição	3.483.653	246.734	793.331	240.300
Baixa	(240.000)	-	(9.792.991)	-
Saldo em 31/12/2021	3.483.653	11.710.694	19.096.729	2.141.082
Adição	344.702	542.875	2.055.563	1.656.500
Transferências	10.476.970	-	-	-
Baixa	-	-	(1.035.000)	-
Saldo em 31/12/2022	14.305.325	12.253.569	21.152.292	2.762.582
Depreciação acumulada				
Saldo em 31/12/2020	(3.200)	(8.807.870)	(15.350.087)	(1.317.397)
Depreciação	(94.686)	(539.588)	(823.243)	(81.364)
Baixa	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2021	(97.886)	(9.347.458)	(16.173.330)	(1.398.761)
Depreciação	(211.352)	(567.549)	(905.305)	(410.654)
Baixa	-	-	624.832	-
Saldo em 31/12/2022	(309.238)	(9.915.007)	(17.078.635)	(1.184.583)
Imobilizado líquido em 31/12/2021	3.385.767	2.363.236	2.923.399	742.321
Imobilizado líquido em 31/12/2022	13.996.087	2.338.562	4.073.657	1.577.999

No exercício de 2022 ocorreram aquisições para o Campus da Universidade. Cabe mencionar que a Companhia não possuía ativos em garantia. Ainda em relação ao ativo imobilizado, foi realizado avaliação sobre *impairment* e análise sobre a vida útil econômica dos ativos, não sendo identificados efeitos significativos.

11. Arrendamentos

A Companhia arrenda imóveis. Esses arrendamentos normalmente possuem duração acima de 12 meses, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada ano ou conforme negociação entre locador e locatário, para refletir os valores de mercado. Os arrendamentos dos imóveis foram em suma firmados durante o período de 2022 e reconhecidos no início da vigência dos contratos.

O passivo de arrendamento se refere ao montante esperado transferido pelo uso do ativo (direito de uso), registrado a valor presente. O fluxo financeiro do passivo de arrendamento foi descontado a taxa média 13,36% a.a., sendo esta taxa a que melhor reflete o ambiente econômico da Companhia para a aquisição de um ativo em condições semelhantes.

a) Os saldos e movimento dos arrendamentos foi conforme segue:

	Ativos de Arrendamento de direito de uso	A Pagar
Circulante	182.578.443	(180.262.771)
Não circulante	182.578.443	(182.578.443)
(+) Reconhecimento contratos arrendamento	830.402	(830.402)
(-) Amortização arrendamento	(9.480.344)	-
(-) Juros arrendamento	-	(15.182.872)
(-) Pagamento de parcelas vincendas no exercício	-	19.503.085
(-) Pagamento antecipado de parcelas de arrendamento	-	25.787.129
Saldo em 31/12/2022	173.928.501	(153.301.503)
Circulante	-	(8.898.179)
Não circulante	173.928.501	(144.403.324)

Em 2022 houve o reconhecimento de dois contratos.

12. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos - Capital de giro	121.576.159	-
Total	121.576.159	-
Circulante	21.906.097	-
Não circulante	99.670.062	-

A captação em março de 2022 empréstimos de Capital de Giro do Banco Bradesco S.A com 03 (três) contratos que totalizaram de R\$130.000.000, com prazo de pagamento até 2029 (5 até 7 anos):

Nº do Contrato	237/3511/5301	237/3511/2870	237/3511/4828
Data de Emissão do Contrato:	23/03/2022	24/03/2022	24/03/2022
Vencimento Final:	29/03/2027	29/03/2029	29/03/2029
Valor do Empréstimo	R\$ 53.014.000	R\$ 28.700.000	R\$ 48.286.000
Taxa Juros pré-fixada (a.a.)	15,13%	15,32%	15,32%
Quantidade de parcelas	19	14	14
Vencimento 1 parcela	29/09/2022	29/09/2022	29/09/2022

a) Covenants e garantias

Os contratos dos empréstimos da Companhia captados com o Banco Bradesco, contém cláusula de *covenants* com Índices financeiros combinados com a parte relacionada "Marazul Negócios Imobiliários Ltda." de relação Dívida líquida/Ébitida menor que "2,5" para o exercício de 2022, e menor que "2,0" para o exercício a encerrar-se em 2023 e menor que "1,5" para os demais exercícios até a liquidação da dívida. A Administração obteve em período subsequente a 31 de dezembro de 2022, carta de negociação dos termos contratuais emitida pelo credor contendo também intenções extensão do fluxo de pagamentos.

12.1. Movimentação dos empréstimos

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo na abertura do exercício/período	-	30.005.000
Captação	130.000.000	-
Juros incorridos	14.528.529	631.007
Pagamento de principal e juros	(22.952.370)	(30.636.007)
Saldo no encerramento do exercício	121.576.159	-

12.2. Instrumentos Financeiros – Derivativos

No ano de 2022 houve contratação de instrumento financeiro para SWAP das taxas pré-fixadas sobre os contratos de empréstimos citados em 12.1, para pós-fixadas como segue:

Nº do Contrato	237/3511/5301	237/3511/2870	237/3511/4828
Taxa Juros pré-fixada – (a.a.)	15,13%	15,32%	15,32%
Taxa Contratada no SWAP	2,14% a.a + CDI	2,3% a.a + CDI	2,3% a.a + CDI

Abaixo destaca-se os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2022, que por sua vez representam o valor justo dos derivativos.

	31/12/2022	31/12/2021
Instrumento financeiro - SWAP	2.908.325	-
Total	2.908.325	-

13. Fornecedores

	31/12/2022	31/12/2021
Contas a pagar fornecedores nacional	2.815.820	2.830.088
Total	2.815.820	2.830.088

Os saldos em 31 de dezembro de 2022 referem-se a valores em aberto junto a diversos fornecedores de materiais, serviços e bens. E o fornecimento dos fornecedores é evidenciado pela emissão do documento fiscal observando o regime de competência, com as devidas retenções legais.

14. Obrigações trabalhistas

	31/12/2022	31/12/2021
Salários e ordenados a pagar	2.798.709	2.672.569
Provisão de férias e 13ª a pagar	6.653.816	5.874.800
INSS a recolher	3.118.352	2.793.373
FGTS a recolher	1.099.784	982.531
Outras obrigações	727.693	674.181
Total	14.398.354	12.997.454

15. Obrigações tributárias

As obrigações tributárias registram retenções sobre pagamentos efetuados a funcionários e a terceiros, cujo recolhimento ficam a cargo da instituição. Estes recolhimentos são realizados em dia, conforme determina a Legislação.

	31/12/2022	31/12/2021
IRRF sobre salários	2.769.148	2.606.306
PIS e COFINS a recuperar	411.325	89.967
Impostos retidos - PIS/COFINS/CSLL	175.099	26.167
IRPJ e CSLL	-	115.073
ISS	518.517	456.506
Parcelamentos municipais/federais-previdenciários	270.947	454.167
Parcelamentos federais - previdenciários	1.276.729	1.486.602
Total de obrigações tributárias	5.421.765	5.234.788
Circulante	4.145.036	3.687.112
Não circulante	1.276.729	1.547.676

15.1. Parcelamentos

A Companhia aderiu ao parcelamento especial REFIS dos débitos previdenciários até R\$15.000 com data de adesão em 10/11/2017 no âmbito da Procuradoria da Fazenda Nacional, consistindo em parcelamento de 145 meses. Em 27/12/2019 a instituição sofreu um auto de infração ambiental da Prefeitura de Vila Velha, processo unificado nº 035.08.020110-2 com parcelamento em 51 meses.

	31/12/2022	31/12/2021
em 2022	-	393.094
em 2023	393.094	393.094
em 2024 a 2030	1.154.582	1.154.581
Total	1.547.676	1.940.769

16. Adiantamento de clientes

Referem-se aos recebimentos antecipados das matrículas referentes ao período letivo seguinte e dos recebimentos antecipados mensais referentes a boletos de mensalidades que ainda não tenha ocorrido o fato gerador da emissão da nota fiscal, ou seja ainda não teve a prestação do serviço.

	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamentos de clientes	5.822.878	5.419.375
Total	5.8	

SOCIEDADE EDUCAÇÃO E GESTÃO DE EXCELÊNCIA / VILA VELHA S/A - CNPJ: 37.745.762/0001-27 / NIRE: 32.300.044.085

3/3

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2022, aproximam-se do valor justo, uma vez que a natureza e a característica das condições contratadas se assemelham àquelas disponíveis no mercado nas datas das demonstrações contábeis.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, bem como as aplicações financeiras, é indexado ao CDI; portanto, os valores registrados aproximam-se do valor justo desses instrumentos financeiros.

O valor de mercado do saldo a receber de clientes e o passivo circulante são instrumentos financeiros coincidentes com o saldo contábil e serão mantidos até o vencimento, conforme intenção da administração. O saldo a receber de clientes é atualizado conforme índices contratuais praticados no mercado.

Durante o exercício de 2022, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos e/ou transações envolvendo derivativos embutidos.

25. Transações que não afetaram caixa

A Companhia teve as seguintes transações não caixa no exercício que foram

excluídas do fluxo de caixa:

Compensação de Adiantamentos executados em exercícios anteriores pela retirada de participação de cotista (antes da conversão em S.A.)
Reconhecimento de contratos de arrendamentos – CPC 06 (R2)

	31/12/2022	31/12/2021
Compensação de Adiantamentos executados em exercícios anteriores pela retirada de participação de cotista (antes da conversão em S.A.)	8.000.000	-
Reconhecimento de contratos de arrendamentos – CPC 06 (R2)	830.402	182.578.442

JOSE LUIZ DANTAS DA SILVA
Diretor Presidente

ADRIANA DANTAS DA SILVA SIVIERO
Diretora Vice Presidente

Emerson Ferreira Leite
Contador - CRC/ES - 015.891/O-5



Assinado Digitalmente por: **NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA:27065150000130 - Em: 06/09/2023**

Certificado emitido por: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CONSULTI BRASIL RFB

Acesse: <https://verificador.it.gov.br/> caso deseje validar a assinatura!

1157 BALANCO UVV 06-09-23.pdf

Código do documento: 1157



Assinado por:

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA:27065150000130

Certificado Digital

E-mail: CARLOSHENRIQUE@NASSAU.COM.BR

Registro de Eventos:

06 set. 2023, 00:01:00 - UPLOAD

Documento: 1157

Criado por: Mariana Melim. **E-mail:** artemariana@redetribuna.com.br

DATE_ATOM: 2023-09-05T21:01:00-0300

06 set. 2023, 02:00:08 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura de iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

DATE_ATOM: 2023-09-05T23:00:08-0300

06 set. 2023, 02:00:12 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA:27065150000130

E-Mail: CARLOSHENRIQUE@NASSAU.COM.BR

Emissor do Certificado: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC
CONSULTI BRASIL RFB

DATE_ATOM: 2023-09-05T23:00:12-0300

Hash do documento original

[SHA256]: 30b869100400d0525dbe32ceb084818f71210e5698eb6dab20f0c1e404829034

[SHA512]: cf83e1357eefb8bdf1542850d66d8007d620e4050b5715dc83f4a921d36ce9ce47d0d13c5d85f2b0ff8318d2877eec2f63b931bd47417a81a538327af927da3e

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC CONSULTI BRASIL RFB